CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CEFET-MG

SANDRA MARA DIAS LUCINDO

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RSC-PCCTAE

Belo Horizonte
17 de julho de 2026

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR.....03

2 APRESENTAÇÃO.....04

3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E CONTEXTO DE ATUAÇÃO.....04

4 DESCRIÇÃO DOS FATOS, ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS APRESENTADOS PARA FINS DE ANÁLISE.....05

4.1 Requisito I.....06

4.2 Requisito II.....08

4.3 Requisito IV.....10

4.4 Requisito V.....12

4.5 Requisito VI 14

5 SÍNTESE FINAL.....18

6 DECLARAÇÃO FINAL.....19

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

Este memorial apresenta minha trajetória profissional no âmbito das Instituições Federais de Ensino e, especialmente, do CEFET-MG, evidenciando experiências, saberes e competências desenvolvidos ao longo da carreira técnico-administrativa em Educação.

1 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo	Sandra Mara Dias Lucindo
Unidade de lotação	Gabinete da Diretoria-Geral do CEFET-MG
Campus	*Campus* Nova Suíça - Belo Horizonte

2 APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional e individual no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, evidenciando os saberes, as competências e as experiências desenvolvidas ao longo da carreira, com vistas à análise do pedido de concessão do RSC-PCCTAE no nível VI.

Ao longo deste documento, apresento atividades, experiências, responsabilidades e contribuições institucionais desenvolvidas no exercício do cargo, buscando demonstrar os saberes e competências construídos ao longo da carreira e sua correspondência com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao nível pleiteado. O memorial reúne, ainda, a documentação comprobatória pertinente, organizada de modo a permitir a análise da trajetória apresentada pela CRSC-PCCTAE/CEFET-MG.

3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E CONTEXTO DE ATUAÇÃO

Sou servidora técnico-administrativa em Educação, ocupante do cargo de Assistente em Administração. Tomei posse na carreira em 16 de março de 2009, na Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, *campus* de Itabira, onde atuei inicialmente em atividades administrativas e, posteriormente, em funções relacionadas à comunicação institucional, à gestão de projetos, à organização de eventos e ao assessoramento da administração do *campus*.

Na UNIFEI, exerci a função de Assistente de Comunicação, com Função Gratificada FG-04, a partir de 6 de julho de 2015 e, posteriormente, a função de Coordenadora de Comunicação do Campus de Itabira, também FG-04, formalizada em junho de 2018 e exercida até 15 de julho de 2019. Nesse percurso, desenvolvi atividades de planejamento e produção de comunicação institucional, relacionamento com públicos, apoio à imprensa, organização de eventos, desenvolvimento de ações de divulgação e participação em projetos e comissões institucionais.

Minha atuação também envolveu responsabilidades administrativas especializadas, entre elas a participação em comissões destinadas à elaboração de normas institucionais, a

coordenação de projetos de extensão e comunicação, a execução de processos de compras na área de comunicação e a fiscalização de contratos vinculados à realização de eventos.

Em 2019, passei a integrar o quadro do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG. De novembro de 2020 a abril de 2022, exerci a Função Gratificada de Secretária da Diretoria-Geral, FG-01. Atualmente, encontro-me lotada no Gabinete da Diretoria-Geral do CEFET-MG, no *campus* Nova Suíça, em Belo Horizonte, onde atuo no assessoramento administrativo e institucional, na elaboração e revisão de documentos oficiais, na instrução e no acompanhamento de processos e no apoio à interlocução da Diretoria-Geral com unidades internas, órgãos públicos, entidades e autoridades.

Paralelamente às atribuições administrativas, desenvolvi trajetória acadêmica e formativa nas áreas de comunicação, literatura, educação e relações étnico-raciais. Concluí o Mestrado em Estudos de Linguagens no CEFET-MG, com pesquisa sobre literatura infantil e letramento racial crítico. Integro o Coletivo CEFET Negro, espaço no qual participo da organização e do desenvolvimento de ações de caráter antirracista, como atividades formativas, debates, mobilizações institucionais e iniciativas voltadas à valorização da população negra e à promoção da igualdade racial. Também atuo em bancas de heteroidentificação, grupos de estudo e atividades de produção e difusão do conhecimento, articulando a experiência administrativa a temas estratégicos para a educação pública, a diversidade e o enfrentamento do racismo.

4 DESCRIÇÃO DOS FATOS, ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS APRESENTADOS PARA FINS DE ANÁLISE

Os fatos e experiências a seguir estão organizados conforme os requisitos e critérios específicos selecionados na planilha de pontuação. Cada relato indica os documentos comprobatórios enviados ou, quando necessário, as pendências de documentação que deverão ser sanadas antes da protocolização do pedido.

4.1 REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES

4.1.1 Item 3 - Participação como membro de comissões ou comitês regularmente instituídos

Ao longo da minha trajetória profissional, fui formalmente designada para integrar comissões institucionais relacionadas à comunicação, à organização de eventos, à preservação da memória institucional e à implementação das políticas de ações afirmativas.

Em 2015, integrei a comissão constituída pela Portaria nº 1.131, de 4 de agosto de 2015, responsável pela definição da Norma para Utilização do Site Oficial da UNIFEI. A atividade envolveu a análise das necessidades de comunicação da Universidade, a discussão sobre responsabilidades editoriais, a organização dos fluxos de produção e publicação de conteúdos e a formulação de diretrizes para o uso adequado do portal institucional. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação pública, à gestão da informação, à padronização de procedimentos e à atuação colegiada.

No mesmo ano, fui designada, por meio da Portaria nº 1.166, de 7 de agosto de 2015, para integrar a comissão encarregada de definir a Norma de Cerimonial da UNIFEI, destinada a orientar a realização dos eventos oficiais da instituição. O trabalho compreendeu a discussão e a sistematização de procedimentos referentes ao planejamento de solenidades, à composição de mesas, à ordem de precedência, aos pronunciamentos e às demais práticas de protocolo e cerimonial, contribuindo para a uniformização e a qualificação dos eventos institucionais.

Em 2017, integrei a comissão instituída pela Portaria nº 1.920, de 30 de outubro de 2017, responsável pelas comemorações do décimo aniversário do *campus* Itabira da UNIFEI. A atuação envolveu o planejamento e a organização compartilhada das atividades comemorativas, a articulação entre os campi de Itajubá e Itabira, a mobilização de diferentes setores e públicos e o desenvolvimento de ações voltadas à preservação e à valorização da memória institucional.

Posteriormente, no âmbito do CEFET-MG, fui designada para integrar a Comissão de Verificação de Autodeclaração Étnico-Racial - Comissão de Heteroidentificação Étnico-Racial, destinada à atuação nos processos seletivos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Graduação. A designação foi estabelecida pela

Portaria DIR GDG/CEFET-MG nº 737, de 13 de novembro de 2023, e renovada pela Portaria Administrativa GDG/CEFET-MG nº 381, de 18 de setembro de 2024, e pela Portaria Administrativa GDG/CEFET-MG nº 209, de 11 de julho de 2025. A participação nessa comissão relaciona-se diretamente à implementação da política de reserva de vagas prevista na Lei nº 12.711/2012 e exige conhecimento das políticas de ações afirmativas, da legislação aplicável e dos procedimentos institucionais de heteroidentificação, bem como observância aos princípios da impessoalidade, da confidencialidade, do respeito e da segurança jurídica.

O conjunto dessas experiências evidencia minha participação continuada em instâncias colegiadas formalmente instituídas, nas quais desenvolvi e mobilizei competências relacionadas ao trabalho em equipe, à análise e elaboração de normas, à organização de eventos, à comunicação institucional, à tomada de decisão compartilhada e à execução de políticas públicas voltadas à democratização do acesso à educação e à promoção da igualdade racial.

4.1.2 Item 5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização ou execução de processos seletivos

Ao longo da minha trajetória profissional, participei, em diversas ocasiões, da organização e da execução de processos seletivos destinados ao ingresso de estudantes e servidores. Na Universidade Federal de Itajubá, atuei na fiscalização e na aplicação de provas de transferência externa e de concursos públicos, bem como no registro audiovisual de etapas de concursos para provimento de cargos efetivos, especialmente da carreira docente. Essas atividades exigiram observância rigorosa dos editais e procedimentos institucionais, organização dos ambientes de prova, acompanhamento das equipes de aplicação e atenção à lisura, à segurança e à transparência dos certames.

No CEFET-MG, participei da aplicação de provas de concurso público e da execução do Processo Seletivo do Ensino Técnico 2025, realizado em novembro de 2024, em Belo Horizonte. Nessa ocasião, exerci a função de Assistente do Chefe de Prédio, com carga total de 16 horas, colaborando com a Coordenação de Processos Seletivos - COPEVE na organização do prédio destinado ao atendimento de candidatos que demandavam condições especiais para a realização das provas. Minha atuação compreendeu o apoio à preparação do local, o acompanhamento dos procedimentos de aplicação, o atendimento às

equipes e aos candidatos e a observância das normas de acessibilidade, segurança e regularidade do processo seletivo.

Também desenvolvo atuação recorrente em comissões e bancas de heteroidentificação de cor/etnia, tanto em processos seletivos para ingresso de estudantes - com destaque para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEFET-MG - quanto em concursos públicos para provimento de cargos. A título de comprovação, consta, como exemplo, a participação na execução de Comissão de Heteroidentificação vinculada a processo seletivo da pós-graduação, com registro de 20 horas de trabalho em planilha de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso.

O conjunto dessas experiências contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de certames, ao cumprimento de normas, à atuação em equipe, ao atendimento inclusivo, à análise colegiada e à implementação das políticas de ações afirmativas, sempre orientadas pelos princípios da impessoalidade, da isonomia, da confidencialidade, da acessibilidade e da segurança jurídica.

4.2 REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO E NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO E À INOVAÇÃO

4.2.1 Item 1 - Coordenação de projetos institucionais

Ao longo de minha trajetória profissional, atuei de forma contínua no acompanhamento, no apoio e no desenvolvimento de projetos de extensão, participando ativamente de iniciativas institucionais e de ações vinculadas a grupos PET - Programa de Educação Tutorial. Essas experiências permitiram compreender de modo mais amplo a dimensão extensionista das instituições federais de ensino e sua importância na articulação entre universidade e sociedade, especialmente pela capacidade de aproximar o conhecimento acadêmico das demandas sociais, promover a integração da comunidade e ampliar o alcance das ações institucionais.

Entre essas experiências, destaca-se a coordenação do projeto de extensão "Eventos de Fim de Ano na UNIFEI", desenvolvido no *campus* de Itabira entre 28 de outubro e 20 de novembro de 2015, com dedicação de 10 horas semanais e registro na 91ª Resolução da Assembleia do Campus de Itabira, aprovada em 14 de dezembro de 2015. A atividade envolveu planejamento, articulação de equipes, organização das ações e

acompanhamento de sua execução, contribuindo para a integração das comunidades universitária e externa.

Também participei, em 2017, da coordenação compartilhada do projeto "Divulgando a UNIFEI no exterior: canal da CRI no YouTube para atrair alunos estrangeiros", registrado na 30ª Resolução de 2017 da Assembleia do *campus* de Itabira. Desenvolvido entre 10 de maio e 1º de dezembro de 2017, com dedicação de 2 horas semanais, o projeto teve como objetivo ampliar a divulgação internacional da Universidade por meio da produção de conteúdo audiovisual destinado a estudantes estrangeiros.

Essas experiências fortaleceram competências relacionadas ao planejamento, à comunicação, à articulação institucional, ao trabalho em equipe e ao acompanhamento de projetos, além de ampliarem minha compreensão sobre o papel social da extensão e seus impactos positivos na comunidade interna e externa.

4.2.2 Item 9 - Participação em programas de formação continuada e ações de desenvolvimento de competências

Ao longo de minha trajetória profissional, busquei realizar capacitações diretamente relacionadas às atividades desempenhadas, com o propósito de aprimorar procedimentos, ampliar competências técnicas e assegurar a atuação em conformidade com as normas institucionais e a legislação vigente, dentre as quais destaco aquelas desenvolvidas no CEFET-MG.

Em 2019, concluí o curso "Regras e Fundamentos do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP)", oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública - Enap, com carga horária de 30 horas, realizado entre 25 de novembro e 3 de dezembro, obtendo nota final 97,44. A formação contribuiu para o aperfeiçoamento dos conhecimentos relacionados ao planejamento, à solicitação, à aquisição de passagens, à prestação de contas e às demais etapas dos afastamentos a serviço, à época desempenhadas por mim para atendimento das demandas da Diretoria Geral..

Em 2022, concluí o curso "Primeiros passos para proteção de dados e informações pessoais", oferecido pela Escola de Desenvolvimento de Servidores do CEFET-MG, com carga horária de 24 horas, realizado entre 24 de outubro e 1º de novembro. A capacitação

possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, os princípios aplicáveis ao tratamento de dados e os cuidados necessários no manuseio de informações pessoais e de acesso restrito, parte rotineira das atividades relacionadas ao atendimento ao público e tratamento de documentos e processos.

No mesmo ano, participei do curso "Capacitação para Bancas de Heteroidentificação (Cor e Etnia)", promovido pela Escola de Desenvolvimento de Servidores do CEFET-MG, com carga horária de 12 horas, realizado entre 1º e 9 de novembro. A formação contemplou fundamentos históricos e normativos das ações afirmativas, relações raciais, racismo estético, letramento racial e procedimentos destinados à adequada atuação em comissões de heteroidentificação.

Posteriormente, entre 22 de novembro de 2023 e 28 de fevereiro de 2024, concluí o curso de formação continuada "Comissões de Heteroidentificação para Processos Seletivos - turma 2023/2024", oferecido pelo Instituto Federal de Minas Gerais, com duração de 30 horas. Essa formação ampliou e atualizou os conhecimentos necessários à execução das políticas de reserva de vagas, fortalecendo a atuação técnica, ética e juridicamente fundamentada nas bancas de heteroidentificação, atividade em que passei a atuar no âmbito do CEFET-MG.

O conjunto dessas capacitações demonstra a busca contínua pelo aperfeiçoamento profissional e pelo alinhamento das atividades desenvolvidas às normas institucionais e à legislação aplicável, fortalecendo competências relacionadas à gestão administrativa, à proteção de dados pessoais e à implementação das políticas públicas de ações afirmativas.

4.3 REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

4.3.1 Item 2 - Elaboração de projeto básico ou termo de referência, ou participação em equipe de planejamento de contratação

Durante o período em que estive à frente da área de Comunicação do Campus de Itabira da UNIFEI, assumi responsabilidades relacionadas à estruturação material e

operacional do setor, em um contexto institucional ainda marcado pela implantação e consolidação do *campus*. Nesse processo, atuei na identificação das necessidades da unidade, no planejamento das aquisições, na especificação de equipamentos e serviços.

Minha atuação compreendeu a preparação de demandas para licitações, dispensas e inexigibilidades, o acompanhamento das etapas dos processos de compras e a articulação com os setores administrativos responsáveis, contribuindo para a aquisição de equipamentos e para a formalização de contratos essenciais ao funcionamento da área de Comunicação. Essas providências foram fundamentais para ampliar a capacidade de produção de conteúdo, cobertura de eventos, divulgação institucional e atendimento às demandas de comunicação do campus.

Parte do período em que exerci essas atribuições foi formalmente reconhecida pela Portaria nº 2.100, de 23 de dezembro de 2016, que me designou como Agente de Compras responsável pela área de Comunicação do *campus* de Itabira. A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento de contratações públicas, à elaboração de documentos para processos licitatórios, à gestão de recursos institucionais e ao acompanhamento administrativo de aquisições e serviços, contribuindo diretamente para a consolidação da infraestrutura do setor.

Os conhecimentos adquiridos no campo das compras públicas também se mostraram relevantes para minha atuação posterior no CEFET-MG. No exercício das atividades na Secretaria do Gabinete da Diretoria-Geral, lido rotineiramente com processos de aquisição de bens e contratação de serviços encaminhados ao Gabinete, o que exige compreensão dos fluxos administrativos, da documentação instrutória, das responsabilidades das unidades envolvidas e dos requisitos formais necessários à adequada tramitação dos processos. Dessa forma, a experiência desenvolvida na UNIFEI passou a subsidiar, de maneira concreta, a análise, o acompanhamento e o encaminhamento dessas demandas no âmbito do CEFET-MG.

4.3.2 Item 3 - Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos

Ao longo de minha trajetória profissional, também assumi responsabilidades relacionadas ao acompanhamento e à fiscalização de contratos administrativos, atividade que exige atenção às obrigações pactuadas, aos prazos, à regularidade da execução e à

adequada articulação entre as unidades demandantes, os setores administrativos e as empresas contratadas.

Na Universidade Federal de Itajubá, fui designada como fiscal substituta do Contrato nº 04/2016, destinado à locação do Centro de Eventos Nossa Senhora das Dores e de área para estacionamento de veículos, com vistas à realização das cerimônias de colação de grau do *campus* de Itabira, sobre as quais era responsável pela realização. A designação foi formalizada pela Portaria nº 40 - Itabira, de 22 de julho de 2016. A atuação envolveu o acompanhamento das condições necessárias à realização do evento, a verificação do cumprimento das obrigações contratuais e o apoio à organização da infraestrutura prevista para as solenidades.

Posteriormente, no CEFET-MG, fui designada fiscal titular do Contrato nº 048/2023, celebrado com a empresa Kepler Viagens, Eventos e Turismo, conforme a Portaria Administrativa CCONT/DPG/CEFET-MG nº 59, de 4 de dezembro de 2023; função que exerci até a data em que teve início meu afastamento para qualificação, iniciado em fevereiro de 2025.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à fiscalização contratual, à análise documental, ao acompanhamento de prazos e obrigações, à comunicação com empresas contratadas e setores institucionais e à prevenção de falhas na execução dos contratos. O conhecimento adquirido também se mostra relevante para minha atuação na Secretaria do Gabinete da Diretoria-Geral do CEFET-MG, onde tramitam, de forma recorrente, processos relacionados à aquisição de bens, à contratação de serviços e ao acompanhamento de instrumentos administrativos.

4.4 REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

4.4.1 Item 3 - Exercício de Função Gratificada FG-01 ou FG-02 - titular

No âmbito do CEFET-MG, exerci a Função Gratificada de Secretária da Diretoria-Geral, código FG-01, no período de 3 de novembro de 2020 a 1º de abril de 2022, assumindo atribuições diretamente relacionadas ao funcionamento da administração superior da instituição.

Durante esse período, atuei no assessoramento administrativo à Diretoria-Geral, na organização e no acompanhamento de agendas e reuniões, na elaboração e revisão de expedientes oficiais, na instrução e tramitação de processos administrativos e na articulação com unidades internas, órgãos públicos, autoridades e instituições externas. Também acompanhei demandas submetidas à apreciação da Diretoria-Geral, organizei informações necessárias à tomada de decisões e contribuí para a manutenção dos fluxos de comunicação entre o Gabinete e os diferentes setores do CEFET-MG.

O exercício da função exigiu atuação pautada por elevado grau de responsabilidade, discrição, capacidade de priorização e domínio dos procedimentos institucionais, envolvendo acompanhamento de matérias sensíveis, coordenação de encaminhamentos, e interlocução entre diferentes unidades.

Essa experiência ampliou minha compreensão sobre a estrutura e os processos da administração superior e contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de informações, à análise processual, à articulação institucional e ao apoio qualificado à tomada de decisões.

4.4.2 Item 4 - Exercício de Função Gratificada a partir da FG-03 - titular

Na Universidade Federal de Itajubá, *campus* de Itabira, exerci inicialmente a Função Gratificada de Assistente de Comunicação, código FG-04, a partir de 6 de julho de 2015, conforme a Portaria nº 974/2015. Nesse período, atuei na execução das ações de comunicação institucional, na produção, revisão e divulgação de conteúdos, no relacionamento com os públicos interno e externo, na cobertura de atividades acadêmicas e administrativas e no apoio ao planejamento e à organização de eventos.

A atuação exigia conhecimento das rotinas institucionais, capacidade de articulação com diferentes setores, atenção à qualidade e à precisão das informações divulgadas e adequação das mensagens aos diversos públicos da Universidade. Também envolvia o acompanhamento simultâneo de demandas e a definição de encaminhamentos compatíveis com as prioridades do campus.

Em junho de 2018, fui designada para exercer a função de Coordenadora de Comunicação do *campus* de Itabira, mantendo o código FG-04. A mudança ampliou o escopo das responsabilidades, passando a compreender o planejamento e a coordenação

das ações de comunicação, a organização dos fluxos de trabalho, a definição de prioridades, o acompanhamento das demandas da área e o assessoramento à administração do campus em matérias relacionadas à comunicação institucional.

Nessa função, atuei ainda na articulação entre a área de Comunicação e as unidades acadêmicas e administrativas, no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo setor e na tomada de decisões necessárias ao atendimento das demandas institucionais. O exercício da função exigiu autonomia, capacidade de planejamento, responsabilidade na gestão das informações e atuação estratégica na preservação e no fortalecimento da imagem institucional. Permaneci na função até 15 de julho de 2019, conforme a Portaria nº 1.114, de 18 de julho de 2019.

4.5 REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

4.5.1 Item 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para ingresso no cargo e não utilizado para IQ

Concluí o curso de Bacharelado em Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas, no Centro Universitário Newton Paiva, com grau conferido em 11 de setembro de 2006. A graduação constitui formação de nível superior ao exigido para ingresso no cargo de Assistente em Administração e fundamentou o desenvolvimento de competências em comunicação institucional, planejamento, relacionamento com públicos, organização de eventos e produção de conteúdo, aplicadas ao longo da minha trajetória nas instituições federais de ensino.

4.5.2 Item 5 - Participação relevante na implantação ou desenvolvimento de produto, projeto, processo, técnica ou tecnologia de interesse institucional

No âmbito da pesquisa de mestrado, desenvolvi uma Matriz de Leitura Racial Crítica aplicada à literatura infantil, concebida como instrumento metodológico para a análise sistemática das representações de personagens negras em obras destinadas às infâncias. A ferramenta reúne dimensões textuais, imagéticas e verbo-visuais e permite avaliar aspectos como centralidade, protagonismo, agência, voz, complexidade narrativa, estereótipos e

contraestereótipos, relações de poder, pertencimento cultural, expressividade e articulação entre texto e imagem.

A matriz constitui produto, processo e técnica de interesse institucional, pois apresenta possibilidades de aplicação para além da pesquisa acadêmica que lhe deu origem. Pode subsidiar ações de ensino, pesquisa, extensão e formação continuada; apoiar docentes, bibliotecários, mediadores de leitura e comissões de seleção de obras; contribuir para a análise e composição de acervos bibliográficos; e fortalecer iniciativas institucionais relacionadas à educação para as relações étnico-raciais, à diversidade, à inclusão e à implementação da Lei nº 10.639/2003.

O desenvolvimento da matriz envolveu revisão teórica, definição de categorias e indicadores, elaboração de parâmetros de análise, testagem em corpus composto por obras de literatura infantil, sistematização dos resultados e disponibilização pública do instrumento, ampliando seu potencial de utilização, replicação e aperfeiçoamento em diferentes contextos educacionais e institucionais.

4.5.3 Item 7 - Participação como membro de grupo de pesquisa oficialmente reconhecido

Atuo como líder do grupo de pesquisa Mulheres na Edição, certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - DGP/CNPq e vinculado ao CEFET-MG. O espelho oficial do grupo registra minha atuação na liderança, com titulação de mestrado e ingresso em 28 de outubro de 2025. Nessa função, participo da organização e do desenvolvimento das atividades de pesquisa, dos eventos e das publicações voltados à atuação feminina no campo profissional da edição, bem como da articulação do grupo com redes de pesquisa nacionais e latino-americanas. A liderança do grupo contribui para o intercâmbio acadêmico, a produção coletiva e a difusão de conhecimentos relacionados à edição literária, além de fortalecer iniciativas institucionais de pesquisa, formação e extensão.

4.5.4 Item 10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro ou artigo relacionado aos interesses institucionais

Sou autora do capítulo “A produção literária para crianças e a diversidade étnico-racial em 20 anos da Lei nº 10.639/03”, publicado no livro “Livros para a infância: criação, edição e leitura”, organizado por Fabíola Farias e Ana Elisa Ribeiro e lançado pela Editora Moinhos em 2024.

No capítulo, analiso as transformações ocorridas na produção literária destinada às crianças após a promulgação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A discussão aborda os efeitos da legislação sobre o campo editorial, a ampliação da presença de personagens negras nos livros para a infância e os desafios ainda existentes para a superação de representações estereotipadas e para a consolidação de uma literatura comprometida com a diversidade étnico-racial.

A publicação resulta da articulação entre minha trajetória acadêmica e minha atuação em ações voltadas à educação antirracista. Além de contribuir para a sistematização e a difusão do conhecimento produzido sobre literatura e relações raciais, no âmbito do programa de pós-graduação do CEFET-MG, o capítulo oferece elementos para a formação de educadores, mediadores de leitura e demais profissionais envolvidos na produção, na seleção e na circulação de livros para crianças. Sua publicação em obra coletiva especializada também amplia o alcance social da pesquisa e favorece o debate sobre o papel da literatura na implementação da Lei nº 10.639/2003 e na promoção da igualdade racial.

4.5.5 Item 11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congressos, seminários ou outros eventos

Venho apresentando, em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, a pesquisa desenvolvida no âmbito do CEFET-MG, especialmente nas áreas de literatura infantil, edição, educação, letramento racial crítico e relações étnico-raciais. Entre as participações realizadas, destaco a Jornada del Día del Libro 2026, promovida pela Universidad Nacional Autónoma de México, na qual apresentei o trabalho "Letramento racial e a execução de uma política pública de livros para crianças no Brasil", ampliando a circulação internacional da pesquisa e o intercâmbio com pesquisadores de outra instituição.

Também ressalto a participação no I Seminário de Pesquisas Étnico-Raciais do CEFET-MG, promovido pelo Coletivo CEFET Negro e pelo PET Lélia Gonzalez, no qual apresentei a pesquisa "Acordando a casa grande: literatura infantil e letramento racial crítico aos 20 anos da Lei nº 10.639/03 - uma análise do Kit Afro". O trabalho foi incluído no caderno de resumos do evento, contribuindo para dar visibilidade à produção científica sobre relações étnico-raciais desenvolvida na própria instituição e para fortalecer o diálogo entre estudantes, docentes e técnicos-administrativos envolvidos em pesquisas

antirracistas. Mais recentemente, apresentei trabalhos no XI Simpósio Nacional de Pesquisa em Educação - SINAPE: Ações Afirmativas e Educação Antirracista no Brasil e no 11º Congresso Internacional de Arte, Ciência e Tecnologia e Seminário de Artes Digitais - CIACT-SAD.

Essas participações contribuem para a disseminação dos conhecimentos produzidos no CEFET-MG, para a popularização da ciência e para o fortalecimento do intercâmbio com pesquisadores e instituições de diferentes contextos. Reafirmam, ainda, o compromisso social da instituição com a produção e a difusão de conhecimentos voltados à educação pública, à diversidade, ao enfrentamento do racismo e à transformação social.

4.5.6 Item 12 - Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado para difusão do conhecimento

Produzi o podcast "Acordando a Casa-Grande: literatura infantil e letramento racial crítico", disponibilizado em plataforma digital como versão resumida, em áudio, da pesquisa desenvolvida no Mestrado em Estudos de Linguagens do CEFET-MG. O material apresenta, em linguagem acessível, os objetivos, os fundamentos teóricos, a metodologia, o corpus, os principais resultados e as contribuições do estudo para os debates sobre literatura infantil, bibliodiversidade, letramento racial crítico e educação antirracista.

A elaboração do podcast constituiu um esforço de divulgação e popularização da ciência, ao transformar conteúdos acadêmicos especializados em um formato aberto, acessível e passível de circulação entre públicos diversos, incluindo educadores, estudantes, pesquisadores, profissionais do livro e demais interessados. A iniciativa contribui para aproximar a produção científica da sociedade, ampliar o alcance social da pesquisa e favorecer a apropriação pública dos conhecimentos produzidos no âmbito de uma instituição federal de ensino.

A ação está em consonância com o planejamento institucional do CEFET-MG, especialmente com as diretrizes voltadas à transferência de conhecimento para a sociedade, ao aprimoramento da comunicação científica e à popularização da ciência. Também reforça o compromisso institucional com a produção e a difusão de conhecimentos socialmente relevantes, capazes de subsidiar práticas educativas, ampliar o debate público e contribuir para o enfrentamento das desigualdades.

4.5.7 Item 14 - Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

No âmbito das atividades de difusão e apoio à formação institucional, atuei como prelecionista, mediadora, facilitadora, organizadora e colaboradora em ações promovidas pelo CEFET-MG, pela Universidade Federal de Lavras e pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário. Entre as atividades, destacam-se o seminário sobre enfrentamento ao assédio promovido pela UFLA; a oficina "Crônica e Afeto: motivos para ler e escrever", integrante do ciclo formativo do IBEAC e do CPCD; a mediação da roda de conversa "Entre a margem e o centro: vozes negras que desafiam o currículo", durante a V Semana de Letras; a organização do minicurso internacional "Libro y edición - Debates, dilemas y proyecciones"; e a organização do Seminário de Pesquisas Étnico-Raciais do CEFET-MG. Essas experiências contribuíram para a formação de estudantes, servidores, educadores, mediadores de leitura e agentes comunitários, bem como para a difusão de conhecimentos relacionados às relações raciais, aos direitos das mulheres, à leitura, à escrita e ao campo editorial.

5 SÍNTESE FINAL

O conjunto das atividades apresentadas evidencia uma trajetória profissional contínua e diversificada, construída em instituições federais de ensino e marcada pela articulação entre gestão administrativa, comunicação institucional, desenvolvimento de projetos, assessoramento, fiscalização contratual, participação em processos seletivos, formação continuada e produção e difusão de conhecimento.

Ao longo desse percurso, desenvolvi competências técnicas, organizacionais, comunicacionais e institucionais aplicadas a contextos de crescente complexidade e responsabilidade. A atuação em comissões de heteroidentificação e em ações formativas demonstra, ainda, a incorporação de saberes relacionados às políticas de ações afirmativas, à diversidade e à promoção da igualdade racial no âmbito educacional.

A realização do Mestrado em Estudos de Linguagens ampliou minha capacidade de contribuir para os objetivos institucionais para além das atividades de gestão, possibilitando uma atuação mais qualificada nos campos da pesquisa, da extensão e da popularização da

ciência. A partir dessa formação, passei a desenvolver, apresentar e divulgar conhecimentos produzidos no âmbito do CEFET-MG, fortalecendo a interlocução entre instituição e sociedade, a circulação pública da pesquisa e o compromisso institucional com a educação, a diversidade, a justiça social e a transformação da realidade.

6 DECLARAÇÃO FINAL

Declaro, para os devidos fins, que as informações apresentadas neste memorial correspondem à minha trajetória profissional e individual e que os documentos indicados serão anexados ao processo para análise do requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências do PCCTAE.

Belo Horizonte, 17 de julho de 2026.

Sandra Mara Dias Lucindo